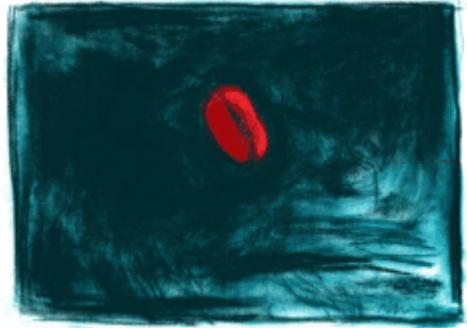


A Imaginação do Desastre



Por MARCELO GUIMARÃES LIMA*

Uma reflexão visual sobre a experiência de catástrofes, cataclismos e desastres em nossa época: do global ao pessoal

The Imagination of Disaster foi uma exposição que realizei, junto com a artista norte-americana Julia Townsend, na Total Arts Gallery em Dubai (Emirados Árabes) em 2011. A origem do tema da exposição foi o tsunami (maremoto) que atingiu de modo súbito a costa do Japão em 2011, sem que fosse antecipado por sistemas de alarme e informação para as populações locais, provocou mortes e destruição em algumas cidades costeiras e atingiu a usina nuclear de Fukushima, contaminando a região e potencializando um desastre nuclear de grandes proporções. Até hoje, segundo alguns autores, o tema de Fukushima não mereceu das autoridades japonesas esclarecimentos mais completos. Se o desastre nuclear último foi com muita sorte evitado, as consequências da contaminação atômica na terra e no mar continuam a se fazer sentir decorridas mais de duas décadas dos incidentes.



Marcelo Guimarães Lima - Dark Wave digigrafia - 65×45 cm 2011

A
m
p
la
men
te
div
lgad
o na
o c a
sião
pela
míd
ia,
pud
emo
s
assi
stir
pela
inte
rnet
a
víde
o s
d o

a terra é redonda

curs
o da
dest
ruiç
ã o
mat
eria
l e
d a
per
d a
de
vida
s,
gru
pos
hu
man
os
ilha
dos
e
ame
aça
dos,
fugi
ndo
das
águ
as,
sen
do
trag
ado
s
nas
aval
anc
hes
de
detr
itos,
nos
des
aba
men
tos,
a
ang
ústi

A Terra é Redonda

a terra é redonda

a
d a s
víti
mas
feit
a
ima
gen
s
enq
uan
to
e s p
etác
u l o
d e
dest
ruiç
ão e
mor
tes,
repr
e s e
ntaç
õ e s
dist
anci
a d a
s no
p a r
a d o
x o
d o
“ a q
ui e
ago
ra ”
d a
repr
e s e
ntaç
ão
mid
iátic
a do
real
. .
Refl
etir
n a

A Terra é Redonda

a terra é redonda

intu
ição
visí
vel
esta
s
ima
gen
s e
sua
s
font
es,
os
aco
ntec
ime
ntos
e
sua
s
afet
açõ
es
pró
xim
as e
dist
ant
es,
sen
síve
is e
emo
cios,
dup
lica
r a
visi
bili
dad
e
dad
a
por
uma
outr
a
visi

A Terra é Redonda

a terra é redonda

bili
dad
e,
tal
foi o
“pa
rad
oxo
”

que
nos
pro
pus
emo
s
abo
rdar
.

No
text
o de
apr
ese
ntaç
ão,
me
bas
ei
em
escr
itos
de
Sus
an
Son
tag,
esp
ecia
lme
nte
o
ens
aio
que
deu
o

títul
o da
exp
osiç

A Terra é Redonda

a terra é redonda

A Terra é Redonda

ão,
cuja
obra
literária,
ensaios
e
ficcões,
tematizou
expériencia
s
limitada
condição
o
humana,
individual e
coletiva,
com o amor
te,
adoção
nça,
a
guerra,
o
sofrimento
físico e
moral,

a terra é redonda

A Terra é Redonda

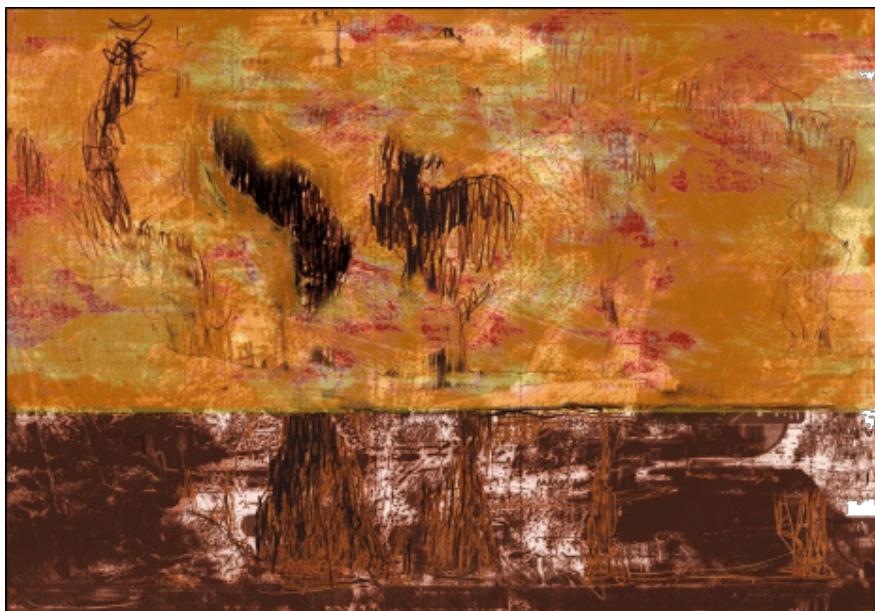
uni
ndo
de
mod
o
orig
inal
o
dist
anci
ame
nto
da
anál
ise
sob
re a
finit
ude
hu
man
a e
a
emp
atia
da
exp
ress
ão
artí
stic
a
indi
vidu
aliz
ada
que
se
man
ifest
a,
diri
a,
de
mod
o
qua
se
aut
ônico

a terra é redonda

mo,
isto
é,
ond
e a
dim
ens
ão
esse
ncia
l da
exp
ress
ão
liter
ária
se
apo
der
a do
escr
itor,
mal
gré
soi,
e o
faz
uma
esp
écie
de
sis
móg
rafo
,
um
inst
rum
ent
o
par
a a
con
sciê
ncia
emo
cion
al
cole
tiva.

A Terra é Redonda

a terra é redonda



Marcelo Guimarães Lima - Event Horizon - digital painting 2011

Nos
s o
tem
p o
par
e e
ter
mul
tipli
cad
o
exp
eriê
ncia
s
limi
te
engl
oba
ndo
nat
ure
za e
soci
eda
de
em
sua
s
esfe
ras
esp
ecífi
cas
e
igua
lme
nte
nas
sua
s
con
dici
ona
ntes
recí
pro
cas.
A
exp

a terra é redonda

A Terra é Redonda

eríe
ncia
artí
stic
a é,
de
mod
o
esse
ncia
l, o
que
n os
per
mit
e
abo
rdar
aqui
lo
que
pod
emo
s
talv
ez
desi
gna
r
com
o a
pre
cari
eda
de
con
stit
utiv
a da
con
diçã
o
hum
ana.
Atri
but
o
que
é,
por

a terra é redonda

vez
es,
fonte de
des
espera
nça
mas
,

igualmente,
o solo
da resi
stênc
ia e
valo
riza
ção da
vida

,

express
a na
cria
tivi
dad
e,
no des
afio
da
hist
ória
e da
cult
ura,
isto
é,
do tem
po e
da
açã
o

A Terra é Redonda

a terra é redonda

c o n
s c i e
n t e ,
p a r
a a s
c o l e
t i v i
d a d
e s ,
n o
f a z e
r - s e
h u
m a n
o
q u e
é
t a r e
f a
p e r
e n e
e
s e n t
i d o
a o
m e s
m o
t e m
p o
u n i v
e r s a
l e
c o t i
d i a n
o d o
q u e
s e
c h a
m a
e x i s
t ê n c
i a ,
ou a
v i d a
t a l
c o m
o
e l a
é ,
q u e

A Terra é Redonda

imp
lica
igua
lme
nte
e
nec
essa
ria
men
te
com
o
pod
e
ser,
isto
é,
com
o
proj
eto
e
ativi
dad
e.

O que se segue é uma tradução / adaptação do meu texto original em inglês. Aqui [um link para baixar](#) o catálogo original.

Apresentação

a terra é redonda



Marcelo Guimarães Lima - Fukushima - digigrafia 50x70 cm 2011

A
exp
osiç
ão
The
Ima
gina
tion
of
Dis
aste
r (A
Ima
gina
ção
do
Des
astr
e)
apr
ese
nta
uma
refl
exão
visu
al
sob
re a
exp
eriê
ncia
de
catá
stro
fes,
cata
clis
mos
e
des
astr
es
em
nos
sa
épo
ca:
do

a terra é redonda

glob
al
ao
pes
soal
. .

Quando Susan Sontag escreveu seu célebre ensaio sobre os temas dos filmes de ficção científica do período da Guerra Fria, a "Imaginação do Desastre" expressava na ficção científica o medo inconsciente e, historicamente sem precedentes, do conflito atômico. Nos meados do século XX, a catástrofe atômica potencializada adicionava à angústia humana própria da mortalidade individual, os horrores suplementares da aniquilação súbita e total da raça humana.

Mais de meio século depois, as ansiedades recorrentes de um ponto potencial de ruptura na história da humanidade são recriadas em nosso contexto atual de catástrofes diversas produzidas ou assistidas pelos homens: contínuas, acumuladas, redimensionadas, adicionadas ou criadas de formas novas, nos vários campos interligados de atividades humanas e de processos vitais, desde a ecologia à economia, incluindo também a cultura e as artes.



Marcelo Guimarães Lima - Memento - digigrafa 65x45 cm 2011

O
tem
a do
des
astr
e,
obs
erv
ou
Son
tag,
é
“um
dos
mai
s
anti
gos
tem
as
da
arte
”. E,
no
ent
ant
o, a
ima
gina
çã o
do
des

a terra é redonda

astr
e,
den
tro
de
sua
s
per
ene
s
dim
ens
ões
sim
bóli
cas,
e
entr
e
sua
s
vári
as
for
mas
e
dive
rsos
ele
men
tos,
gra
nde
s e
peq
uen
os,
rev
ela
tam
bém
, na
sua
exp
ress
ão
sim
bóli
ca
atu

A Terra é Redonda

al a
e s p
ecifi
cida
d e
hist
óric
a
d o s
dile
mas
,

reai
s e
ima
giná
rios
, do
n o s
s o
tem
po.

A fantasia do medo no cinema de ficção científica, observou Sontag, recobria o medo real do século XX, e o isolava das suas fontes concretas. Indo além da neutralização da ansiedade histórica, a imaginação artística do desastre no início do século XXI pode ter como tarefa desconstruir a imagem instrumentalizada e imposta do medo que contribui, no contexto atual, para paralisar a consciência histórica e a imaginação histórica do presente.

***Marcelo Guimarães Lima** é artista plástico, pesquisador, escritor e professor. [Neste link você pode encontrar mais informações](#) sobre o trabalho do autor.

O site A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[**Clique aqui e veja como**](#)